



RELATÓRIO EXECUTIVO DO INSTITUTO KABU  
PERÍODO: JANEIRO – AGOSTO /2011



Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br

## Resumo

*O Instituto Kabu apresenta um esboço referente ao que fora executado durante 70% do tempo correspondente ao exercício anual 2011. Durante esse período e considerando que a instituição tem apenas três anos e meio de existência, muitas mudanças ocorreram, a organização apesar dos revezes advindos dos próprios Kayapó (Mekrãgnoti), da sua política, vem avançando, ingressando cada vez mais no arcabouço institucional. As iniciativas não governamentais e governamentais implementadas atualmente pelo Instituto Kabu, fazem com que haja sucessivas complementações que impulsionam as atividades em geral. O apoio técnico, financiado pela Conservação Internacional, ICFC e EDF Moore complementando com o programa de compensação ambiental da rodovia BR – 163 (Cuiabá-Santarém) o PBA, conveniado com a FUNAI, exhibe possibilidades para o Instituto Kabu ampliar sua política no eixo da BR – 163, canalizando para políticas públicas favoráveis aos Kayapó. Os principais objetivos do Instituto Kabu envolvendo a vigilância, monitoramento com as expedições anuais para proteção integral das áreas Bau e Mekrãgnoti, subsidiado por um mapeamento, e a promoção ao desenvolvimento socioeconômico com projetos limpos localmente, estão mantidos. O desafio tem sido implementar ações educativas eficazes de educação ambiental junto às comunidades Mekrãgnoti, que viabilizem principalmente a melhoria do saneamento e limpeza das aldeias, no intuito de perseguir indicadores positivos para diminuição de doenças. Por outro lado, existe o ceticismo dessas comunidades, ambas ainda não conseguiram enxergar as capacitações educativas como ferramentas vitais para mitigação de impacto. Educação voltada à melhoria da saúde humana, no combate a DSTs e outras doenças tropicais têm sido trabalhadas pelo Instituto Kabu nas aldeias, no âmbito do PBA, as melhorias nessa área dependerá muito de ações conjuntas com a saúde indígena e atividades escolares que almejem resultados positivos a médio prazo. Em contrapartida, as novidades são as iniciativas econômicas sustentáveis, que foram retomadas com sucesso pelas comunidades, suas razões estão adiante expostas.*

Algumas ações desenvolvidas no período

O Instituto Kabu iniciou seus trabalhos em 2011 com várias operações de retirada de garimpeiros da Terra Indígena Bau (mapas anexos), atendendo condicionantes para dar continuidade à execução PBA (Programa Básico Ambiental da BR-163), uma vez que em outubro de 2010 o programa das aldeias fora paralisado temporariamente até que resolvesse o problema do garimpo na TI Bau, independente se outras aldeias estivessem envolvidas ou não com o esbulho. Este trabalho de extrusão contou com uma participação ampla dos técnicos do Instituto Kabu, da FUNAI e das lideranças das demais aldeias, ambas executaram a ação com autonomia, seguindo rigorosamente as sugestões da FUNAI/CGGAM/Brasília.

Como naquele período ainda estávamos em pleno período das chuvas, toda operação de fiscalização por terra e água tivera êxito, com exceção do serviço aéreo aonde o impedimento foi não poder pousar aeronave nas pistas de garimpo no interior da TI Bau, devido forte umidade, chuvas e cúmulos nimbo que prejudicaram esse tipo de operação. Este trabalho como sempre obteve o apoio técnico e financeiro da Conservação Internacional, do ICFC (Fundo Internacional de Conservação do Canadá e do EDF Moore que são parceiros do Instituto Kabu desde a sua criação. Posteriormente ao trabalho desta fiscalização, fora enviado um relatório para a FUNAI que reconheceu os esforços e liberou novamente a operação do PBA da BR-163 junto às comunidades.

Depois de retomada as atividades do PBA, foram realizadas reuniões e apresentações do recurso restante de 2010, tendo em vista que não se conseguiu fechar este exercício em tempo hábil por causa da paralisação do programa. Foram discutidos com as lideranças os valores dos recursos financeiros de 2011 como uma forma de recapitular o que fora programado com as comunidades no final de 2010. Essas reuniões específicas têm servido de ferramenta não só para a transparência das ações do Instituto Kabu como para melhor compreensão das comunidades, apesar das limitações que elas possuem em transpô-las para seus costumes cotidianos.

Uma conquista boa do Instituto Kabu no início do ano 2011, foi o recebimento da publicação no DOU – Diário Oficial da União do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o DNIT/FUNAI e Instituto Kabu para a construção de 01 Centro Cultural em Novo Progresso e 01 Casa de Saúde Indígena (CASAI) bem como a entrega de 06 veículos sendo que dois deles o Instituto Kabu deverá ceder para o Pólo Base de Saúde Indígena incluindo manutenção de todos esses bens pelo DNIT, durante 24 meses.

Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br

O Instituto Kabu também atendeu reivindicação da aldeia Pykany que denunciou mortandade de peixes no rio Iriri. Foram coletadas diversas amostras de água nos rios Iriri e Jabui, depois enviadas para laboratório especializado na cidade de Cuiabá-MT, porém nada fora acusado de anormal a não ser índice elevado de turbidez. A água daqueles rios constatou-se ser viável para sobrevivência humana. A Sanelab em Cuiabá, empresa que analisou a água, informou que tais mortandades de peixes provavelmente poderiam estar relacionadas a aumento demasiado de algas em algum lago próximas aos rios.

Como a questão da água tem sido preocupante para todos os povos, a instituição vem buscando apoio para pesquisa e avaliação nas águas dos rios Curuá e Bau, na Terra Indígena Bau. O objetivo é descobrir como se encontra a qualidade da água e dos peixes para consumo humano, já que esta área é afetada por garimpos que provavelmente despejam metais pesados tipo mercúrio do leito desses rios. Viável seria que em algum momento a comunidade Kayapó de Bau se conscientizasse, levassem a sério o quanto é prejudicial uma atividade garimpeira em suas terras.

Em fevereiro, recebemos três (03) alunas do Centro Educacional Panamericano de Novo Progresso, para um estágio de 30 dias, como condicionante para conclusão do curso Técnico de Meio Ambiente. As estagiárias tiveram o prazer de visitar a aldeia Bau, o Instituto Kabu por sua vez trabalhou percepções e diferenças de cenário entre a forma de exploração convencional e a tradicional indígena, esta última baseada na condução conservadora dos recursos naturais. Estima-se que iniciativas assim possam aos poucos desmistificar a ideologia predominante sobre os indígenas e suas terras, aonde a maioria ainda incorpora conceitos absurdos sobre o tema.

Ainda nesse mesmo período, técnicos do Instituto Kabu e estagiários realizaram a quarta visita no projeto de Cacau da aldeia Bau, iniciativa implantada em conjunto com a CEPLAC. Diversas famílias produziram mudas e levaram ao campo. O objetivo é introduzir o cacau (*Theobromacacao L.*) nas roças, capoeiras, ensinar as famílias como processá-lo para retirada das sementes, como produzir para alimentação e como explorar possibilidades de gerar renda advinda deste produto, já que no eixo da BR-163 e Transamazônica existem importantes municípios produtores, exemplos de Rurópolis e Trairão, os mais próximos de Novo Progresso.

Aconteceu também mais um treinamento na área de mapeamento/monitoramento através do programa ArqGIS. Os técnicos do Instituto Kabu foram capacitados visando aperfeiçoar suas atividades no campo, ferramentas foram trabalhadas no intuito de enriquecer os mapas com informações e assim melhorar suas tomadas de decisões.

Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br

Os projetos de alternativas econômicas

Com relação aos projetos de alternativas econômicas sustentáveis, o Instituto Kabu, após 03 anos de paralisação retomou o projeto de castanha-do-Brasil (sem produção de óleos) com as comunidades de Bau, Kubenkokre e Pykany, esta última, por motivos de dificuldades operacionais não conseguiu realizar sua coleta. Como a logística de coleta na T.I Mekrangnotire é muito difícil para execução deste projeto, boa parte das famílias da aldeia Kubenkokre (cerca de 80 pessoas) realizaram coleta de castanha na Terra Indígena Bau. Duas famílias de Pykany também participaram.

Os trabalhadores da aldeia Kubenkokre colheram aproximadamente 09 toneladas de castanhas em Bau, contudo só comercializou 5,6 toneladas ao preço de R\$ 1,60/Kg (tabela anexa), o restante fora transportado para a aldeia Kubenkokre, boa parte se alimentara durante o tempo de permanência em Bau. Obtiveram um faturamento de aproximadamente 10 mil reais e ainda complementaram com a venda de 4.5 mil ouriços de castanha, aumentando esse faturamento em mais 4.350 reais. Os ouriços da castanha-do-Brasil,, o Instituto Kabu está trabalhando a transformação dos mesmos em velas decorativas, aromáticas. Este produto já foi testado e comercializado em Feiras Expositoras de sustentabilidade em Brasília. Como se trata de produto novo, estamos trabalhando a parte de *marketing*, articulando distribuição, pontos de venda e criando um *e-commerce via internet* visando impulsionar as vendas. Outros produtos estão sendo elaborados para esse mesmo fim, incluindo a castanha-do-Brasil para alimentação.

A comunidade de Kubenkokre também comercializou 267 pulseiras com uma empresa do Canadá e as mulheres daquela comunidade obtiveram uma renda de R\$ 2.670,00.

A comunidade do Bau coletou aproximadamente 25 toneladas de castanha, comercializou no mercado negro (atravessadores) em torno de 18 toneladas ao preço de R\$ 0,50 e tiveram faturamento em torno de 9 mil reais . Com a empresa Ouro Verde Amazônia da cidade de Alta Floresta – MT, o Bau comercializou 6.967Kg da amêndoa faturando aproximadamente 11 mil reais. Deva-se ressaltar que dificilmente existe hoje empresas com o compromisso semelhante à Ouro Verde Amazônia na região amazônica, que adquiriu o produto diretamente das comunidades, livrando os Kayapó de atravessadores e pagando preço bem melhor. Por outro lado, o fato de Bau ter comercializado boa parte da sua castanha com o mercado clandestino foi porque não havia descoberto ainda empresa interessada em produtos comunitários, isto veio a ocorrer praticamente no final da safra 2011.

Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br

As mulheres desta comunidade produziram e o Instituto Kabu exportou 420 Kg de óleo de babaçu para 02 empresas no Reino Unido, obtendo um faturando de R\$ 10.500,00. Atualmente aguardam notícias sobre a demanda para 2011.

A comunidade da aldeia Pykany não conseguiu coletar castanhas, embora recebera o apoio inicial, infelizmente problemas estruturais na sua embarcação cargueira para 08 toneladas a impediram de executar os trabalhos, contudo em julho de 2011 o Instituto Kabu concluiu uma reforma completa da mesma, deixando-a pronta para a próxima safra. Também, o projeto das mulheres coordenado pelo Instituto Menire vem gerando renda direta para as famílias daquela comunidade.

Com relação a esta área, o Instituto Kabu vem implementando enormes esforços no sentido de procurar promover os produtos dos Mekrãgnoti para o comércio, já que os mesmos se preocupam muito com essas iniciativas e a “geração de renda”. Fora contratado um consultor comercial justamente para esse fim, formação de estratégias de comercialização e captação de mercado para atividades produtivas das T.I Mekrangnotire e Bau. Diversas ações estão sendo executadas, tais como:

Lista com as principais atividades produtivas com respectivo potencial de mercado;

Catálogo de produtos e subprodutos da Sociobiodiversidade Kayapó;

Logomarca, etiquetas e folders para os Subprodutos da Castanha;

Logomarca, etiquetas e folders para os Subprodutos do babaçu;

Logomarca, etiquetas e folders para os Subprodutos da copaíba;

Logomarca, etiquetas e folders para os artesanatos;

Foi elaborado e formatado pesquisa de mercado, resultando em uma lista de contatos, meios e estabelecimento para prospecção. Os catálogos dos produtos da sociobiodiversidade Kayapó deverão ficar prontos no início de 2012, assim que ficarem definidos todos os produtos para venda;

Foi ministrado nas aldeias curso sobre comércio, mercado e organização da produção e também foi feito um levantamento das feiras e eventos relacionados ao comércio e divulgação de produtos da sociobiodiversidade brasileira;

Foi ministrado curso sobre qualidade e acabamento de peças artesanais com ênfase na organização da produção, estoque, logística e comércio justo, bem como nas avaliações das possíveis demandas dos mercados consumidores;

Por último está sendo desenvolvido um *website* para a divulgação das comunidades, da cultura Mekrãgnoti e da comercialização de seus produtos através de uma loja virtual. Este desenvolvimento aborda a criação da estrutura do site, *design* e programação;

O novo site será lançado com o seguinte endereço: [www.mekragnoti.com.br](http://www.mekragnoti.com.br)

O novo site do Instituto Kabu com visualizações mais modernas e atualizadas também está prestes a ser lançado com o mesmo endereço: [www.kabu.org.br](http://www.kabu.org.br) e dará mais ênfase aos projetos;

É válido afirmar que várias coisas estão sendo desenvolvidas ao mesmo tempo através desta consultoria, como os serviços de profissionais de *design* e serviços de gráficas para confecção de embalagens das velas tipo caixas personalizada, sacolas, caixas para encomendas maiores, tanto para as velas decorativas quanto para os artesanatos, uma vez que estão sendo testados os cestos cargueiros e bordunas tradicionais para a venda.

Também está em fase de conclusão uma embalagem personalizada para 100/150 gramas de castanha-do-Brasil, são criações, idéias e práticas nessa área que o Instituto Kabu vem aprendendo e coordenando conforme delineiam orientações técnicas e exigências de mercado.

Demais políticas de fortalecimento

Como sempre temos informado, o Instituto Kabu desde o seu surgimento em 2008 vem trabalhando diversas políticas em prol dos direitos Mekrãgnoti, isto envolve ações relacionadas à saúde indígena, educação, cultura e outras que possam assegurar este fortalecimento como um todo.

Em abril de 2011 por exemplo, recebemos uma comitiva do governo brasileiro composta pelo Presidente da FUNAI, representantes do alto escalão do DNIT e SESAI para discutir diversos assuntos, dentre eles uma maior autonomia para a FUNAI local; melhorias na área de saúde, pois estava faltando recursos para melhorar o atendimento e diversas cobranças referentes ao acordo de cooperação técnica celebrado com o DNIT para construção da Casa Cultural, Casa do Índio e entrega de veículos que por sinal de 06 unidades o DNIT entregou 04 veículos neste período, possibilitando melhorias na área do transporte.

Algumas melhorias a curto prazo já estão acontecendo após o encontro com as autoridades. Por parte da FUNAI, os Mekrãgnoti conseguiram a autonomia orçamentária, deverão relacionar-se a partir de agora com a FUNAI de Tucumã, isto forma o bloco Kayapó do Pará, entretanto espera-se que tenham percepção e fortaleçam enquanto macro região única; por parte da saúde houve enorme avanço, uma vez que antes os recursos das aldeias Bau, Kubenkokre e Pykany ainda estavam sobre o poder do DSEI Colider-MT. Após o encontro foi determinado pela SESAI a transferência de todo montante do recurso financeiro que estava nas mãos do DSEI Colider para o DSEI Tapajós-PA. Mudanças estão em curso nessa área, em breve deverá acontecer a contratação de mais profissionais qualificados para atendimento específico do grupo; Os Mekrãgnoti comemoraram muito essas conquistas.

Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
Emails: [institutokabu@hotmail.com](mailto:institutokabu@hotmail.com) – [www.kabu.org.br](http://www.kabu.org.br)

O DNIT também se comprometeu a impulsionar as licitações internas para cumprir o acordo de cooperação que complementam as ações do PBA. Frequentemente o Instituto Kabu está sendo informado sobre os andamentos das negociações, inclusive em julho 2011 houve nova reunião com técnicos do DNIT e lideranças indígenas, para tratar dos primeiros trâmites sobre os ramais de acesso às aldeias Pykany e Kubenkokre. As comunidades cobram a reaberturas desses ramais para poderem implantar os projetos, fiscalizar as áreas e escoarem suas produções.

O Instituto Kabu começa também a participar de políticas mais amplas, fora nomeado o indígena Dotô Takak-ire, atualmente servidor da FUNAI que luta bravamente pelos direitos do seu povo, para compor o Comitê Gestor de XXX do PDRSX (Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável do Xingu) ligado aos programas advindos da construção de Belo Monte. Ele foi convidado pela FUNAI Brasília e Casa Civil da Presidência da República para fazer parte deste comitê como membro permanente com direito a voz e voto. Está cada vez mais claro para os Mekrãgnoti que o governo brasileiro vai mesmo construir esta obra, no entanto na visão deles, já que o estado vai insistir no empreendimento sem levar em consideração os apelos do movimento social, dos indígenas, que pelo menos os compensem, assegurando programas permanentes de mitigação de impacto ambiental.

No início de julho, o Instituto Kabu participou da 1ª Oficina de Sensibilização e Nivelamento sobre o REDD da BR - 163, promovido pelo IPAM na cidade de Itaituba-PA. Deixou o evento com um compromisso junto a Prefeitura Municipal de Novo Progresso para articular o REDD com as autoridades e lideranças locais, além de garantir a participação nos próximos fóruns. Também de ajudar construir uma política em consonância com as deliberações e regulamentações por parte do governo brasileiro. Ao final da oficina, foi criada a CASA BR – 163 (Comitê de Articulação Sócio Ambiental da BR – 163), todos os municípios do território da BR – 163 deverão articular com a sociedade civil o contexto sobre REDD. O indígena Kangrati Kayapó foi escolhido membro titular deste comitê representando o Instituto Kabu, isto abre grandes possibilidades deles próprios familiarizarem melhor com o assunto REDD.

O impacto das cisões sobre os projetos

Interessante observar que o centro político mekrãgnoti, a aldeia Kubenkokre, ocorreu uma cisão em 2007, surgindo dali 03 novas aldeias, embora a mesma tenha continuado grande e populosa. Passaram-se quatro anos e Kubenkokre cinde novamente surgindo dois novos aldeamentos e um terceiro já bem delineado politicamente. A preocupação inicial do Instituto Kabu repousa na aproximação dessas novas aldeias com a fronteira, ficando do outro lado as fazendas e o desmatamento.

Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br

O segundo motivo são os impactos econômicos que os projetos em geral vêm tendo com relação à criação dessas unidades, de certa forma os Mekrãgnoti, mesmo convivendo com as fissuras internas, demonstram-se unidos, isto tem um preço e acaba sacrificando os programas, pois boa parte dos recursos financeiros planejados para atendê-los está servindo para otimizar o trabalho de abertura, construção de casas e roças nas novas aldeias.

Fora desses contextos acima, enxergamos que mesmo grupos mekrãgnoti pretendendo se instalar mais próximos da BR – 163, para facilitar o desenvolvimento dos projetos alternativos econômicos, essa estratégia acaba sendo positiva, devida logística mais enxuta para escoamento e entrada de produtos e de apoio se for o caso.

Independente das cisões ganharem destaque no momento atual dos mekrãgnotire, com vários ajustes a serem feitos, nada é mais sombrio em termos de preocupação do que a exploração ilegal do ouro na Terra Indígena Bau, em áreas de terra firme. O Instituto Kabu tem realizado vigilância, monitoramento, mais se observa atividade crescente, infelizmente.

#### Considerações finais

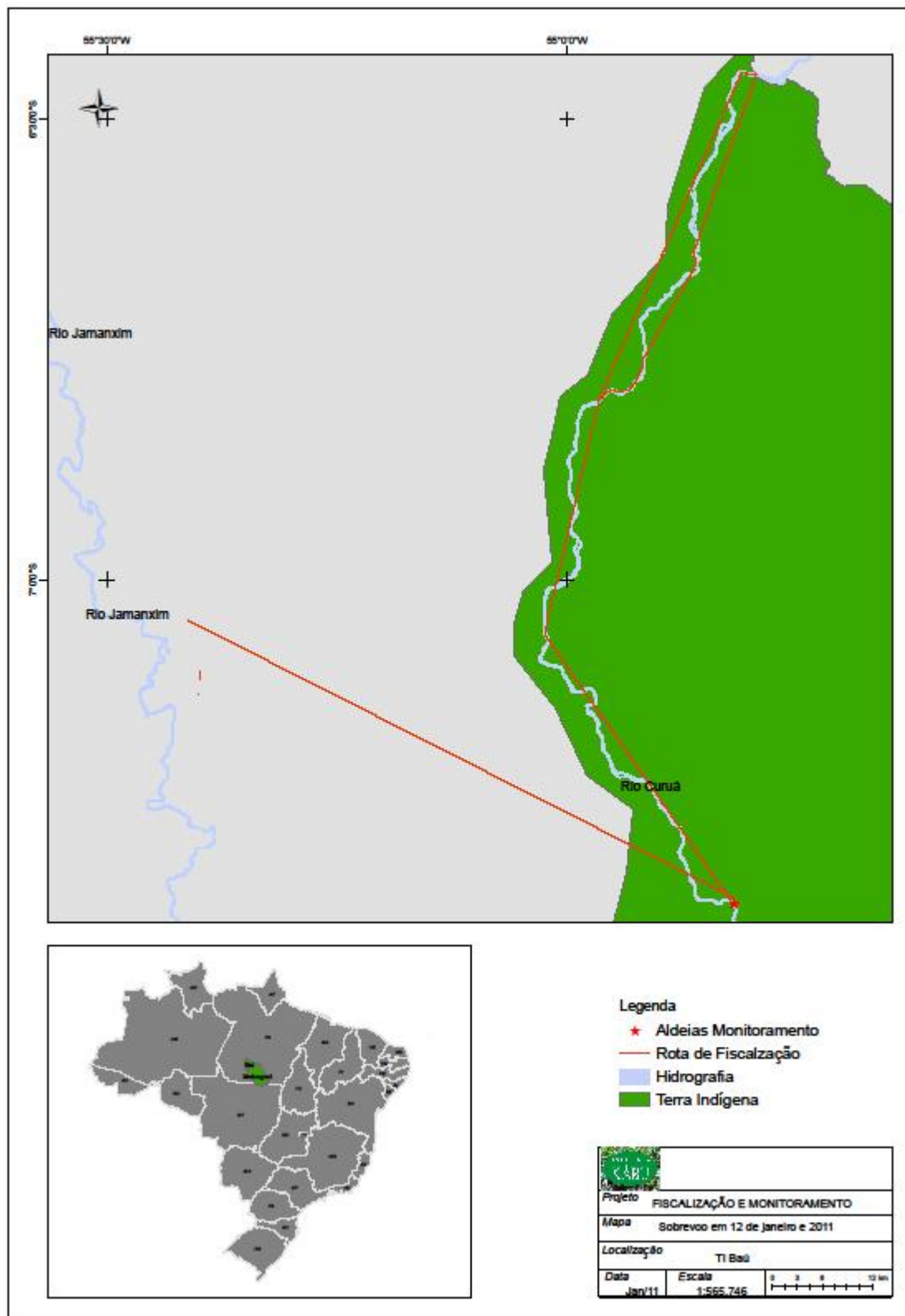
Diante do cenário apresentado, o Instituto Kabu segue seu ritmo de trabalho, cumprindo compromissos institucionais e observando atentamente as mudanças que vêm ocorrendo no interior das Terras Indígenas e fora buscando imprimir mais relevância no território da BR – 163.

Na medida em que se desenvolve esta região, com possibilidade maior de agilidade no futuro devido à pavimentação, torna-se indispensável que a organização indígena desenvolva mecanismos de monitoramento que acompanhe esta evolução.

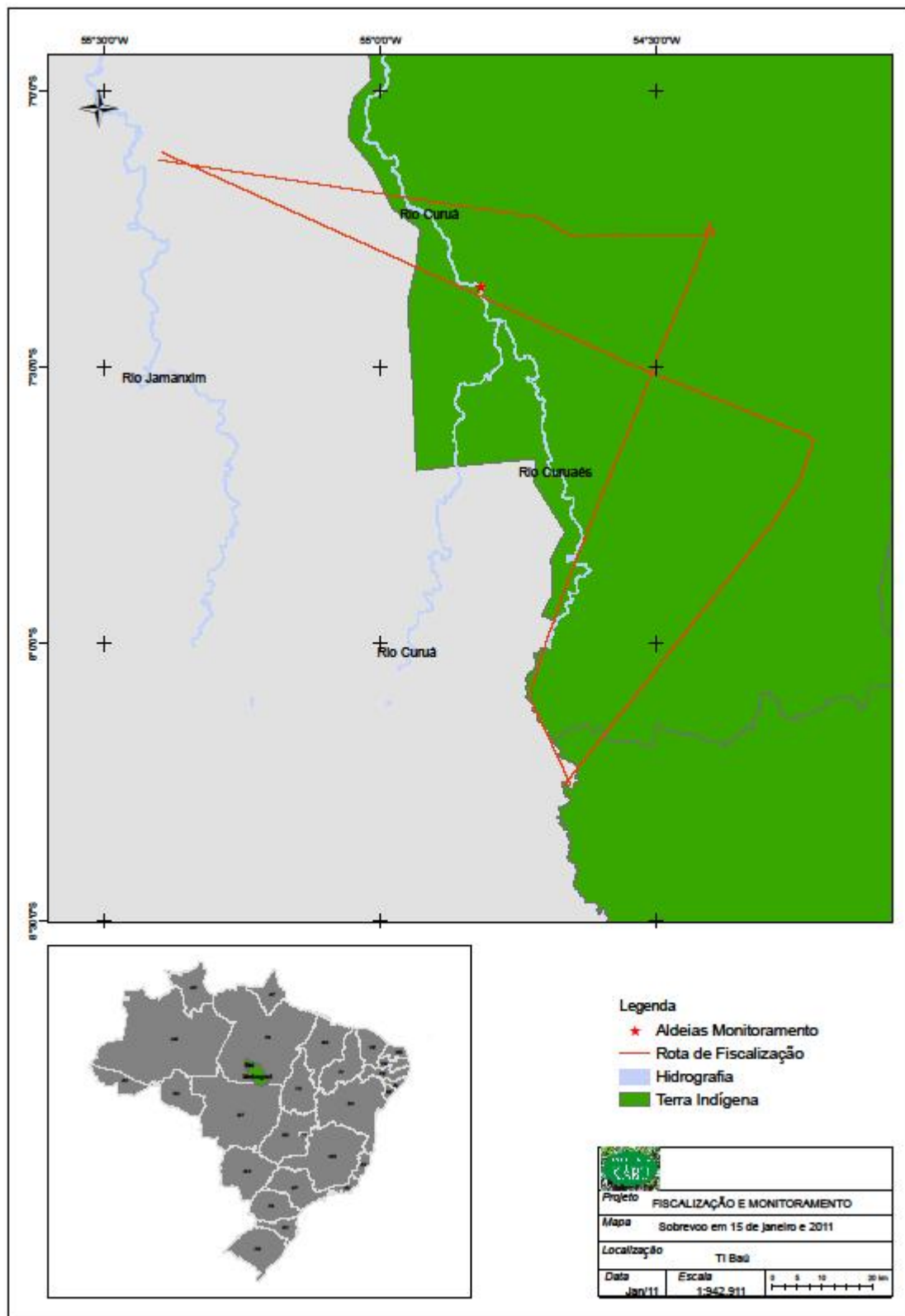
Está se apenas começando ao que promete ser o enorme desafio para quaisquer instituições, empresas, órgãos do governo que queiram solidificar suas bases, crescer, por esta região ainda remota do restante do Brasil.

## ANEXOS

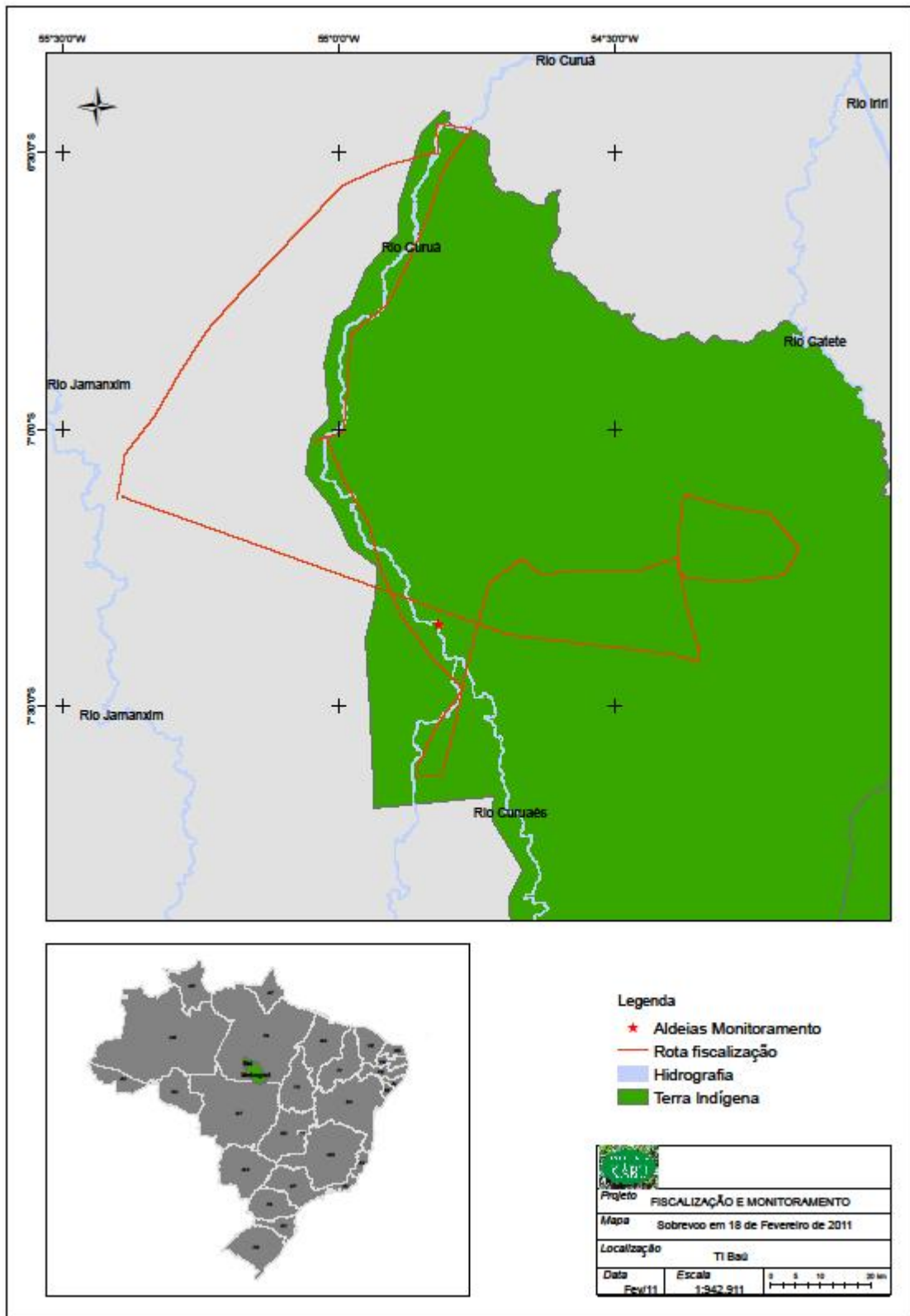
Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



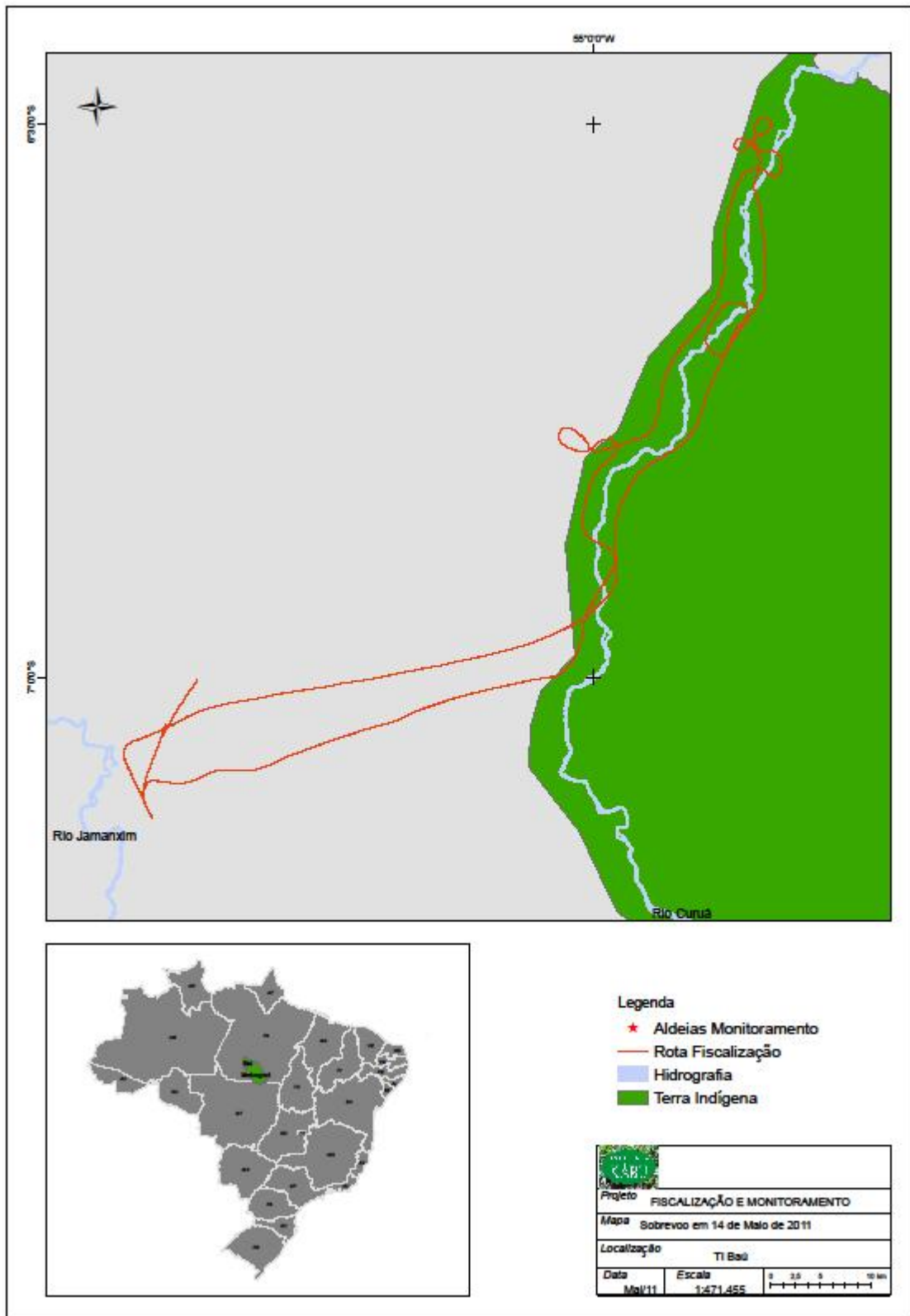
Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



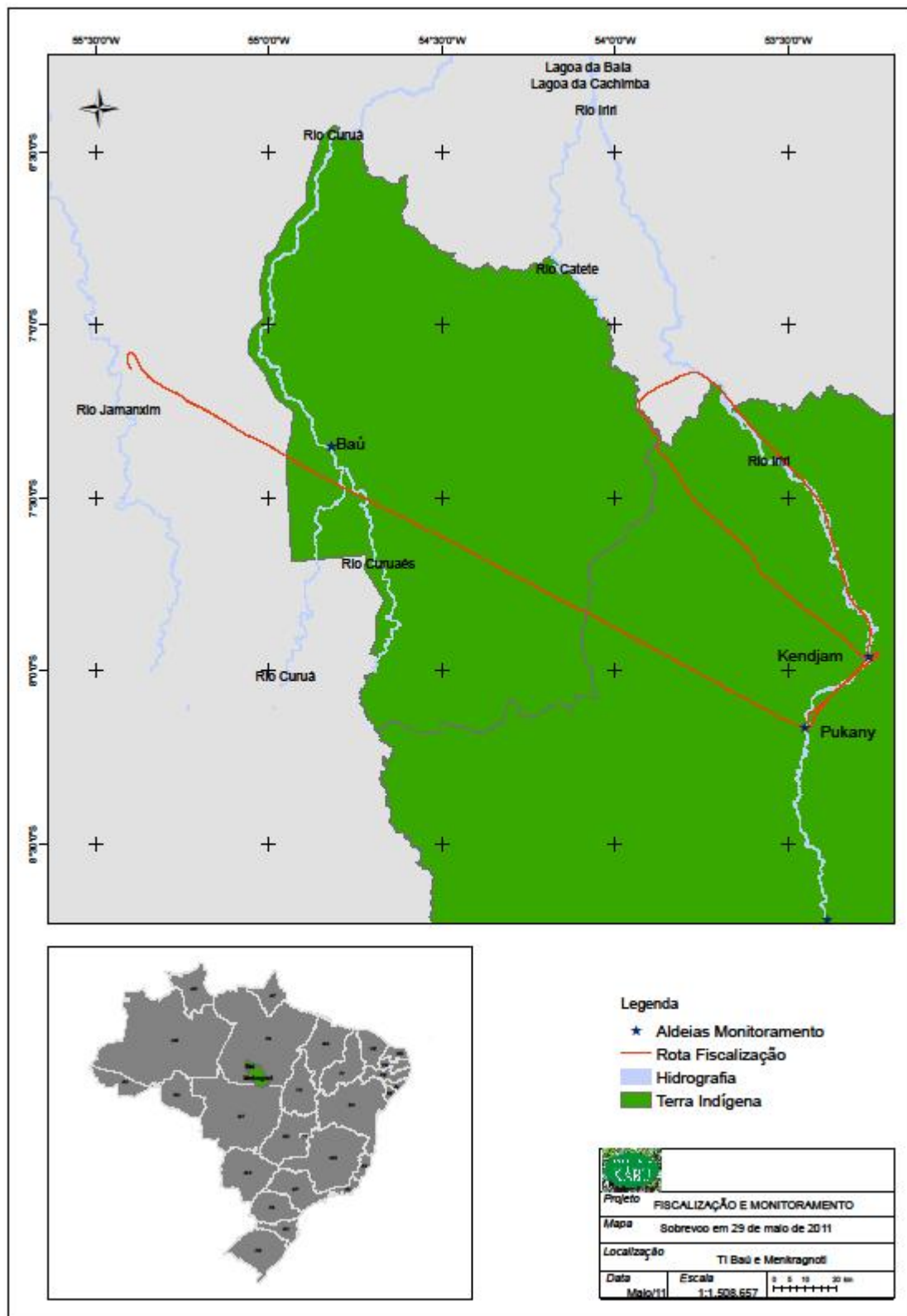
Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



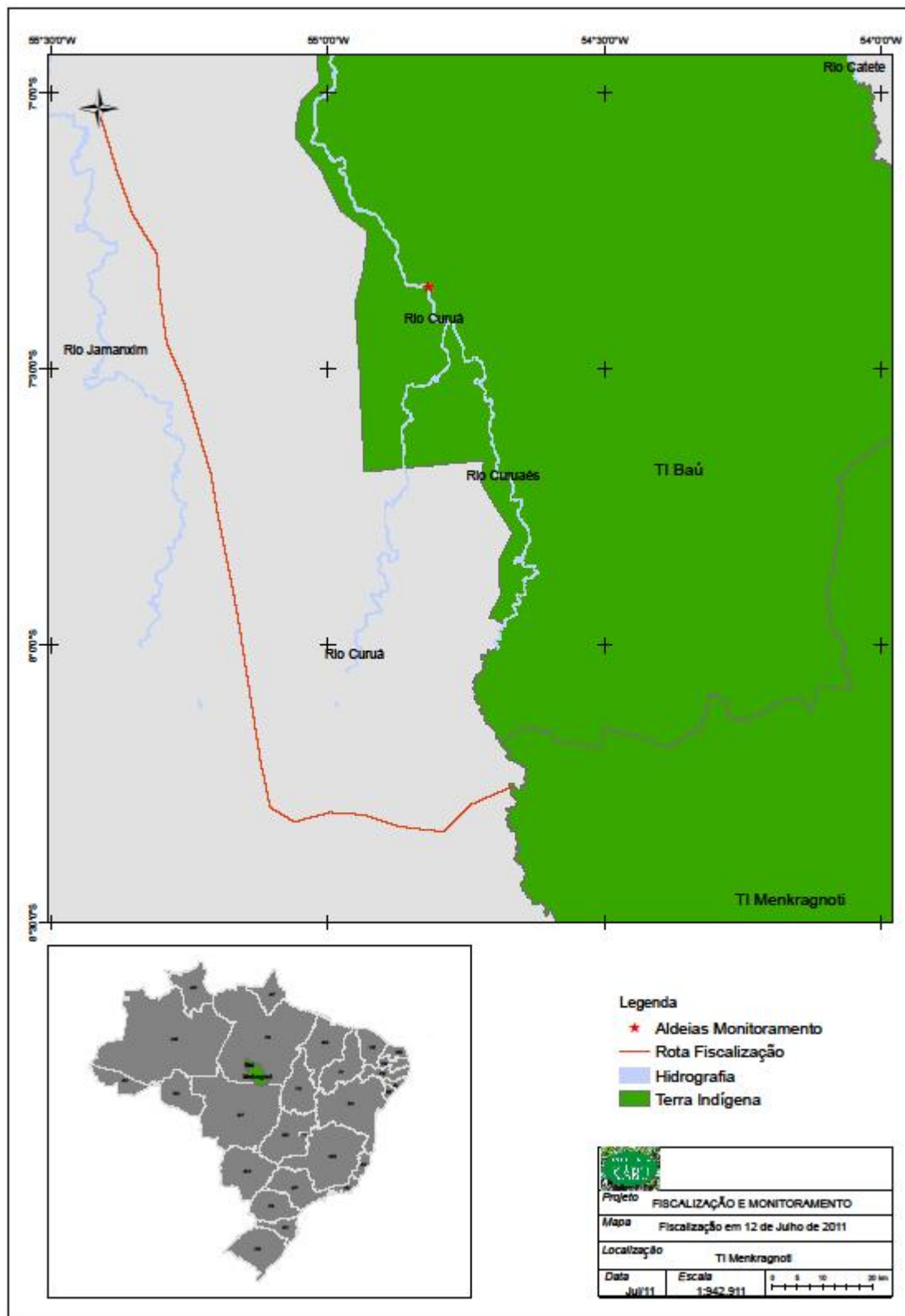
Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



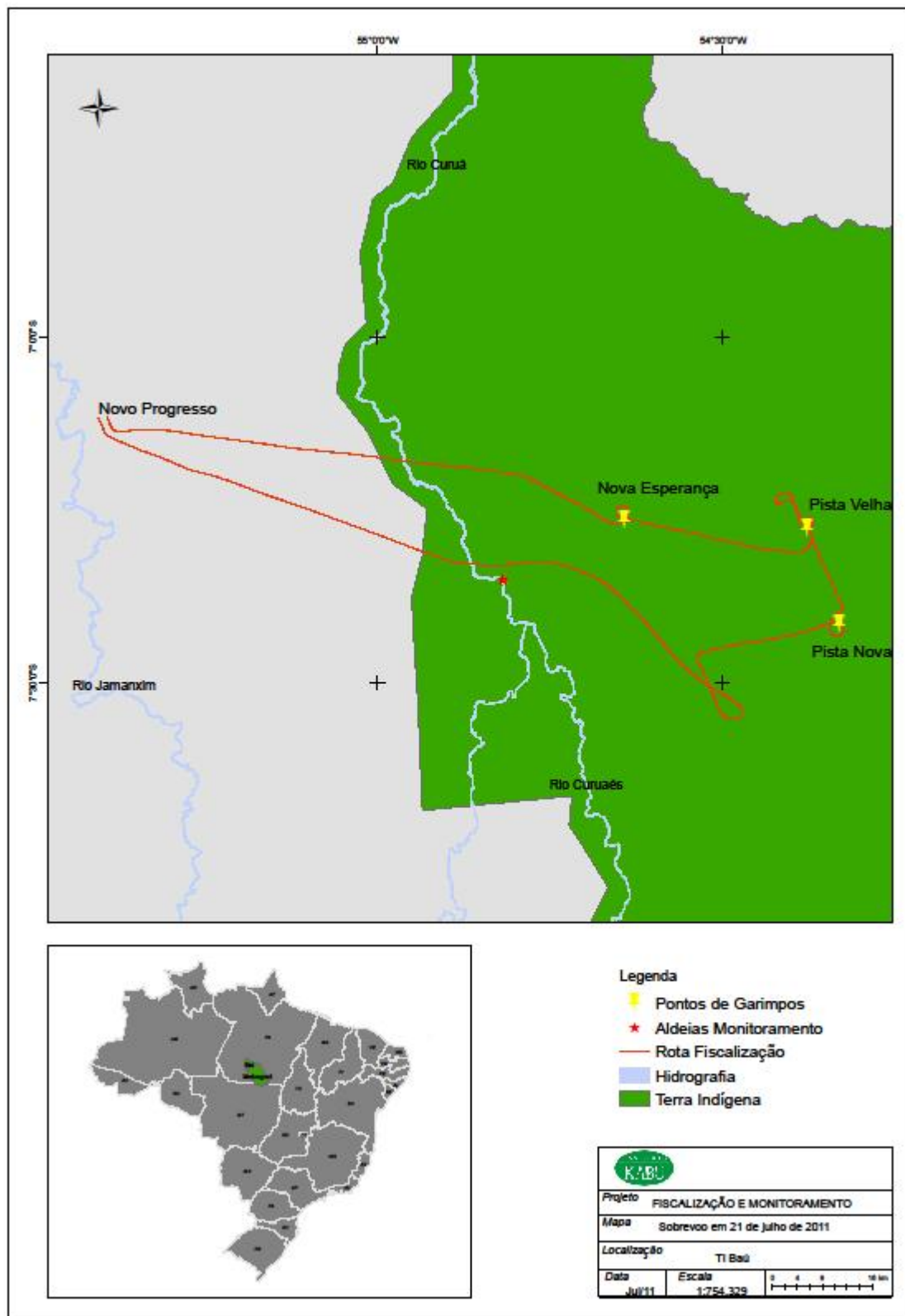
Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



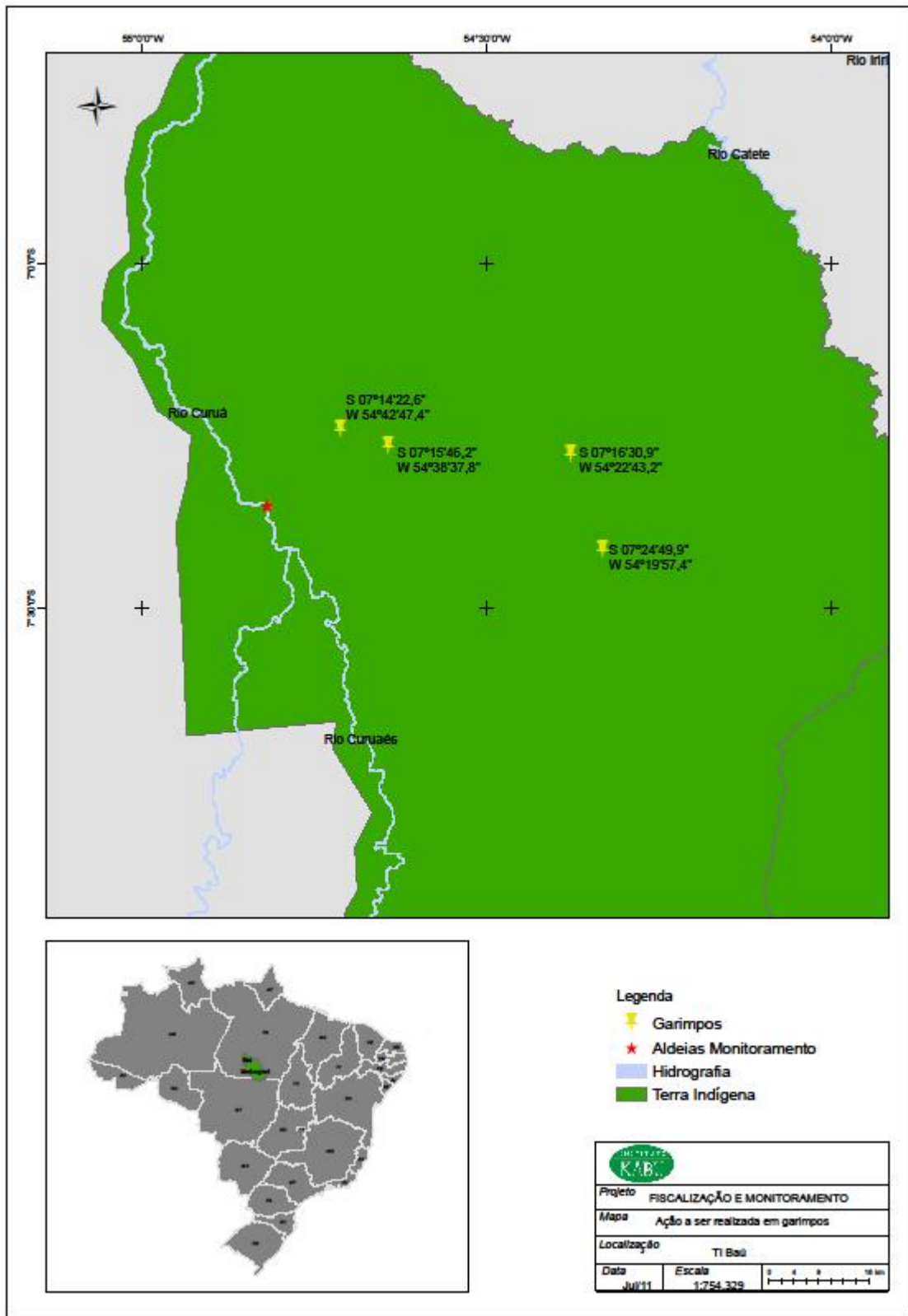
Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br



Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br

## TABELA VENDA DE CASTANHA ALDEIA KUBENKOKRE (KBK) 2011

NOME	QUANTIDADE KG	VALOR	NOME CASTANHAL	VALOR PAGO	HAYER
NHERE	169,5	271,20	AKIA-Ê	270,00	1,20
NHAK-Ê	303	484,80	AKIA-Ê	480,00	4,80
NHAKNIKÀ	209	334,40	AKIAÊ	330,00	4,40
ONKREKÊTE	582,5	932,00	AGRODJAKR	930,00	2,00
IREÖKAMNGÖ	78	124,80	AKIA-Ê	120,00	4,80
NHAKPÔI	216,5	346,40	RÖKÖ	340,00	6,40
PÄINONRON	216,5	346,40	AKIA-Ê	340,00	6,40
NHAGUEK	87	139,20	AGRODJAKR	130,00	9,20
IREPY	128,5	205,60	AGRODJAKR	200,00	5,60
NGRETXÖ	260	416,00	RÖKÖ	410,00	6,00
ORO-OTE	292	467,20	MENORONY	460,00	7,20
KÖKÖIAPÖITI	226,5	362,40	MENORONY	360,00	2,40
PÄIHÖ	223	356,80	AKIA-Ê	350,00	6,80
NHAKBARITI	181,5	290,40	AKIA-Ê	290,00	0,40
PIDJÖ-Ý	132,5	212,00	RÖKÖ	210,00	2,00
TEPDJÄ	138,5	221,60	MENORONY	220,00	1,60
IREÖDJÄ	93	148,80	MENORONY	140,00	8,80
NOMAR	97,5	156,00	MENORONY	150,00	6,00
IREPYDJY	175,5	280,80	RÖKÖ	280,00	0,80
ATXYRE	225,5	360,80	RÖKÖ	360,00	0,80
KÖKÖDJÄ	178	284,80	RÖKÖ	280,00	4,80
BETYKTIRE	181	289,60	RÖKÖ	280,00	9,60
KWRATE	194,5	311,20	RÖKÖ	310,00	1,20
BEKWAIA-YRÝ	85,5	136,80	AKIA-Ê	130,00	6,80
ANAPÊ	91	145,60	AKIA-Ê	140,00	5,60
NGREIKAMPYRE	175,5	280,80	RÖKÖ	280,00	0,80
NGREITYX	139	222,40	AKIA-Ê	220,00	2,40
MRERITI	225	360,00	MEMORONY	360,00	
KAPÖNHÖ	175,5	280,80	MENORONY	280,00	0,80
NHAINÖ	95,5	152,80	MENORONY	150,00	2,80
BETÄ	95,5	152,80	AKIA-Ê	150,00	2,80
TOTAL	5.672,00	9.075,20		8.950,00	125,20

## TABELA VENDA DE OURIÇO DE CASTANHA DE KUBENKOKRE (KBK) 2011

NOME	QUANTIDADE OURIÇO	VALOR PAGO	NOME CASTANHAL
KÔKÔIAPOITI	363,00	R\$ 360,00	AKIA-Ê
NHERE	200,00	R\$ 200,00	AKIA-Ê
PYRE	461,00	R\$ 460,00	AKIA-Ê
IREÔKAMNGÔ	264,00	R\$ 260,00	MENORONYRE
!ORO!-OTE	190,00	R\$ 190,00	AKIA-Ê
NGREITXÔ	170,00	R\$ 170,00	RÔKÔ
PIDJÔ-ÿ	94,00	R\$ 90,00	MENORONYRE
BEKWAIAYRY	224,00	R\$ 220,00	MENORONYRE
ATXYRE	195,00	R\$ 190,00	RÔKÔ
NHAKPÔI	221,00	R\$ 220,00	RÔKÔ
NHAKBARITI	216,00	R\$ 210,00	MENORONYRE
IREPYDJY	104,00	R\$ 100,00	MENORONYRE
NHAK-Ê	100,00	R\$ 100,00	MENORONYRE
NHAKNIKY	188,00	R\$ 180,00	AKIA-Ê
PÂINONRON	165,00	R\$ 160,00	MENORONYRE
NOMAR	195,00	R\$ 190,00	MENORONYRE
DJÔRY	123,00	R\$ 120,00	AKIA-Ê
NHAINÓ	198,00	R\$ 190,00	MENORONYRE
NGREITYI	191,00	R\$ 190,00	RÔKÔ
NHAKKANGÔTI	263,00	R\$ 260,00	RÔKÔ
ANAPÊ	294,00	R\$ 290,00	RÔKÔ
TOTAL	4.419,00	R\$ 4.350,00	

PROJETO MENIRE - PULSEIRAS INDÍGENAS		
NOMES	QUANTIDADE	Valor Total
Terax	5	50,00
Jêire	5	50,00
Tepdjy	5	50,00
Bekuyjaro	4	40,00
Anape	4	40,00
Irepati	5	50,00
Tajtukre	2	20,00
Pajtekre	5	50,00
Ngreitire	3	30,00
Rerek	4	40,00
Ngreiw o	5	50,00
Bekwyjboti	3	30,00
Irepydji	4	40,00
Ngajnhototi	4	40,00
Tajnh o	5	50,00
Nhakbariti	5	50,00
Pajpryre	4	40,00
Pykwyj	4	40,00
Iredjô	4	40,00
Nhakwhry	4	40,00
Pary	4	40,00
Nhak'ô	4	40,00
Ngrenhiëkti	4	40,00
Bare	3	30,00
Irerâj	4	40,00
Karidôm	3	30,00
Kokoti	4	40,00
Krwyte	3	30,00
Ngrejkrwyt	3	30,00
Bekwyjmok	4	40,00
Nhakbetket	5	50,00
Kapotnho	4	40,00
Ypyj	4	40,00
Kokongajti	3	30,00
Bekwyjkamiek	3	30,00
Nhakânho	2	20,00
Kraiylti	4	40,00
Kapotnho	1	10,00
Ngrejma	3	30,00
Ngrejmerk	4	40,00
Paityk	4	40,00
Whakië	4	40,00
Whaknhiky	4	40,00
Bekwyjjayry	4	40,00
Ykamo	3	30,00
Hôroiôt	5	50,00
Tajkrô	5	50,00
Kokoba	4	40,00
Irepy	4	40,00
Kangarama	3	30,00
Indjô	4	40,00
Ngrej'ô	5	50,00
Yti	4	40,00
Bekwydjô	6	60,00
Nhire	4	40,00
Nhakture	3	30,00
Ngreibati	2	20,00
Nhakpaingri	4	40,00
Mreriti	4	40,00
Nhaiwo	2	20,00
Kokokyre	4	40,00
Me'ôteire	4	40,00
Wgrejmoroti	4	40,00
Djatire	4	40,00
Iretxorâ	3	30,00
Baio	5	50,00
Khmi	3	30,00
Kotyj	4	40,00
Ngrejme	3	30,00
Nhakrâ	2	20,00
<b>TOTAL</b>	<b>267</b>	<b>2670,00</b>

Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93  
 Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717  
 Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br

## TABELA VENDA DE CASTANHA BAU 2011 - 1º LOTE

NOME	KG COLHIDO	VALOR PAGO	ALDEIA	CASTANHAL	VALOR RECEBIDO	VALOR EM HAVER
Rikà	131	209,60	Bau	Pinkajkoinörö	200,00	9,60
Purutu	177	283,20	Bau	Pinkajkoinörö	280,00	3,20
Patnhin	294,5	471,20	Bau	Tikrinbindjà	470,00	1,20
Atoronguèt	187	299,20	Kubenkokre	Ropkré	290,00	9,20
Bepruin	486,5	778,40	Bau	Ropkré	770,00	8,40
Ökrejkèt	225,5	360,80	Pukanú	Angrôdjokretí	360,00	0,80
Tekretet	390,5	624,80	Bau	Angrôdjokretí	620,00	4,80
Ropkrã	86,5	138,40	Bau	Mêrere	130,00	8,40
Wakôkrã	92	147,20	Bau	Krenpudjiredjà	140,00	7,20
Nêre	261,5	418,40	Kubenkokre	Prykarere	410,00	8,40
Davi	106,5	170,40	Bau	Roncadeira	170,00	0,40
Kadjatabô	112	179,20	Bau	Pykatykre	170,00	9,20
Iremej	38,5	61,60	Bau	Roncadeira	60,00	1,60
Pudjà	306	489,60	Bau	Menörönyre	480,00	9,60
Nhàkrin	39	62,40	Bau	Roncadeira	60,00	2,40
Irearê	42,5	68,00	Bau	Mêrere	60,00	8,00
Pãitotí	151	241,60	Bau	Prykarere	240,00	1,60
Duire	76	121,60	Bau	Prykarere	120,00	1,60
Nhàkrintire	218,5	349,60	Bau	Potikrô	340,00	9,60
Kapren	52	83,20	Bau	Prykarere	80,00	3,20
Kokopiê	139	222,40	Bau	Prykarere	220,00	2,40
Nhàkruwa	81	129,60	Bau	Prykarere	120,00	9,60
Bekôirytí	123,5	197,60	Bau	Prykarere	190,00	7,60
Pêt	242,5	388,00	Kubenkokre	Potikrô	380,00	8,00
Nhaketí	217,5	348,00	Bau	Potikrô	340,00	8,00
Kokonã	209,5	335,20	Bau	Potikrô	330,00	5,20
Tyí	204,5	327,20	Bau	Potikrô	320,00	7,20
Ngônhô	171	273,60	Bau	Potikrô	270,00	3,60
Montinó	105,5	168,80	Bau	Prykarere	160,00	8,80
	4.968 kg	7.948,80			7.780,00	168,80

Média de 171,3 kg por pessoa/família

Média de 93,73 hectolitros de castanha colhida

Média de 125 sacas de castanhas colhidas

TABELA VENDA DE CASTANHA BAU 2011 - 2º LOTE						
NOME	KG COLHIDO	VALOR PAGO	ALDEIA	CASTANHAL	VALOR RECEBIDO	VALOR EM HAVER
Maiytá	148,5	237,60	Bau	Painredjá	230,00	7,60
Tekretèt	375	600,00	Bau	Djwoprodjá	600,00	-
Djóre	139	222,40	Pykany	Djwoprodjá	220,00	2,40
Kadjatabô	71,5	114,40	Pykany	Tikrinindjô	110,00	4,40
Patnhin	80,5	128,80	Bau	Tikrinindjô	120,00	8,80
Pyre	137	219,20	Bau	Merere	210,00	9,20
Txotxyre	36,5	58,40	Bau	Merere	50,00	8,40
Nhakotí	550,5	880,80	Bau	Djwoprodjá	880,00	0,80
Montinó	114,5	183,20	Bau	Djwoprodjá	180,00	3,20
Mönire	90	144,00	Bau	Djwoprodjá	140,00	4,00
Ani-ê	176,5	282,40	Bau	Djwoprodjá	280,00	2,40
Wakókrá	79,5	127,20	Bau	Djwoprodjá	120,00	7,20
TOTAL GERAL	1999	3.198,40			3.140,00	58,40

Média de 171,3 kg por pessoa/família

Média de 93,73 hectolitros de castanha colhida

Média de 125 sacas de castanhas colhidas

Avenida Dr. Isaias Antunes Pinheiro, Bairro Santa Luzia, Novo Progresso-PA, CEP: 68193-000 CNPJ: 09.510.050/0001-93

Inscrição Estadual: 15.276.625-1 Tel: 93-3528-2152, Cel: 93-8111-6113, 8111-4822, 8119-2717

Emails: institutokabu@hotmail.com – www.kabu.org.br